

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Rio de Janeiro, 25 de Março de 2013.

Referência: Programa Nacional de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – Programa Mata Atlântica II (PMA)

Assunto: *Contratação de Serviços Pessoa Jurídica para a Revisão de Publicações no âmbito do processo de Sistematização de Experiências do Projeto Proteção da Mata Atlântica II - AFCoF II.*

Prezados senhores,

O Programa Nacional de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – Programa Mata Atlântica II (PMA) – visa coordenar as principais políticas federais para esta importante região que cobre 15% do território brasileiro e abriga dois terços da população. O programa será executado pelo Governo Federal, os governos dos estados, os municípios e entidades da sociedade civil organizada. O principal objetivo do PMA é restabelecer pelo menos um terço da cobertura vegetal nativa original da Mata Atlântica e, com isso, garantir os serviços ambientais prestados por este bioma, tais como a manutenção da sua extraordinária biodiversidade, a garantia do abastecimento de água e a fixação de carbono, contribuindo para a mitigação da mudança do clima e para a diminuição da pobreza rural.

Nesse contexto, o Projeto Proteção da Mata Atlântica II visa contribuir para a proteção, o uso sustentável e a recuperação da Mata Atlântica, considerada um sumidouro de carbono de significância global para o clima e com relevante biodiversidade.

Como gestor financeiro do programa, gostaríamos de convidá-los a apresentar proposta para o serviço de consultoria descrito no termo de referência (TdR) 2013.0321.00016-9 anexo.

1. Objeto

O objeto dos serviços está detalhado no **TdR 2013.0321.00016-9**

2. Documentação que disponibilizamos

Documento	Anexo
TdR 2013.0321.00018-5 e seus anexos 1, 2 e 3	Anexo I

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

3. Forma de seleção

A seleção da consultora será feita baseada na qualidade e no preço (**o valor de contratação tem limite pré-aprovado**) conforme condições estabelecidas no item 15 do TdR.

As propostas de preços serão verificadas quanto à exatidão das operações aritméticas. No caso de eventuais erros tomaremos como corretos os preços unitários.

A avaliação técnica terá como base o seguinte critério abaixo:

Critérios de Avaliação		Pontuação máxima
Serviço PJ		
1	Perfil da equipe de execução dos trabalhos (Formação acadêmica em áreas relacionadas ao tema do TdR e formação complementar)	20
2	Experiência de trabalho em temas relevantes ao TdR	20
3	Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos na execução dos trabalhos	10
Proposta		
4	Clareza da metodologia geral do projeto e na descrição das atividades / Coerência entre objetivos, metas, atividades e detalhamento	40
5	Cronograma de trabalho	10

4. Pedidos de esclarecimentos

Todas as informações necessárias à execução dos serviços devem ser obtidas através de e-mail endereçado à fernanda.jacintho@funbio.org.br, que responderá somente por e-mails aos questionamentos e dúvidas observada.

5. Forma de apresentação das propostas

A Proposta Técnica (comprovação de capacidade técnica, currículos dos profissionais envolvidos, portfólio ou outros documentos que julguem importantes em suas apresentações) e Financeira deverão ser encaminhadas **separadamente** via e-mail.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Os anexos deverão vir, preferencialmente, em MS Word ou PDF para a proposta técnica e MS Excel para a proposta financeira. O assunto do e-mail deve ser **“Proposta – Prestação de Serviços de Arte e Diagramação de publicações para o Projeto Proteção da Mata Atlântica II – TDR: 2013.0321.00016-9– Nome da Empresa”**, e o mesmo deve ser endereçado ao setor de Compras em atenção de fernanda.jacinto@funbio.org.br

As propostas deverão ser recebidas no FUNBIO até a data de 28/03/2013 por e-mail.

A proposta técnica deverá conter:

- a) Documentos informados no anexo 1 do TdR denominado *“Conteúdo mínimo das propostas a serem apresentadas”*
- b) Documentação de habilitação:
 - Contrato Social e Última Alteração;
 - Prova de inscrição no CNPJ;
 - Identidade e CPF do responsável pela empresa;
 - Prova de Regularidade Fiscal perante a Secretaria da Receita Federal
 - Certidão negativa de débito perante o INSS;
 - Certificado de regularidade perante o FGTS;
 - Certidão perante a Justiça do Trabalho;

No caso da ausência de algum documento, deverá ser encaminhada justificativa.

A proposta de preço deverá conter

- a) Orçamento e memória de cálculo;
- b) Planilha de preços para cada produto de cada etapa descrita no TdR com e sem impostos
- c) Cronograma de execução físico financeiro;
- d) Preço global.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

6. Preço

O valor da proposta deve ser apresentado em reais (R\$) e nele deverão estar inclusos todos os custos necessários à execução do serviço. **O valor de contratação tem limite pré-aprovado.**

7. Validade de proposta

A proposta deve ser válida por 60 (sessenta) dias, contados a partir da data da apresentação.

8. Prazo de apresentação das propostas:

Até o dia **28/03/2013**

9. Forma e Prazo de Pagamento

O pagamento dos produtos será efetuado em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data de recebimento da documentação de aceite (Termo de Recebimento e Aceite), emitida pela equipe do Comitê Gestor do Programa, responsável pela supervisão técnica das atividades a serem executadas, conforme parcelas discriminadas no cronograma físico-financeiro e do recebimento da documentação de cobrança pelo Funbio.

10. Acompanhamento Técnico, Fiscalização e Aceite para os produtos

A empresa contratada será supervisionada pela Gerência de Conservação da Biodiversidade do Departamento de Conservação da Biodiversidade, no âmbito da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (DCBio/SBF/MMA).

A empresa contratada deverá atuar em estreita articulação com a Gerência de Conservação da Biodiversidade/MMA e a cooperação técnica alemã – GIZ (que constituem a equipe do Projeto Proteção da Mata Atlântica II), conforme mencionado anteriormente, para suporte ao trabalho, alinhamento sobre os objetivos e processo, obtenção de informações e, por fim, aprovação dos produtos.

O Funbio será informado sobre o andamento dos trabalhos realizados e sobre qualquer modificação do escopo ou no prazo dos trabalhos.



SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

11. Faturamento

O prestador do serviço deverá emitir e encaminhar as notas fiscais / fatura aos responsáveis pela supervisão das atividades e informar ao **Vinicius Chavão – UO Compras** através do e-mail vinicius.chavao@funbio.org.br a entrega das mesmas.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e aguardamos seu contato, o mais breve possível.

Atenciosamente,

Fernanda Jacintho

UO Compras

Tel. (21) 2123-5363

E-mail: fernanda.jacinto@funbio.org.br

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

ANEXO 1

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 2013.0321.00016-9

Ref. Contratação de Serviços Pessoa Jurídica para a Revisão de Publicações no âmbito do processo de Sistematização de Experiências do Projeto Proteção da Mata Atlântica II - AFCoF II, co-financiado pela República Federal da Alemanha por intermédio do KfW.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2013
Responsável: Funbio
Supervisor: MMA/SBF/DCBio/GCBio

1. Antecedentes

A Mata Atlântica é um complexo e exuberante conjunto de ecossistemas de grande importância por abrigar uma parcela significativa da diversidade biológica do Brasil, reconhecida nacional e internacionalmente no meio científico. Lamentavelmente, é também um dos biomas mais ameaçados do mundo devido às constantes agressões ou ameaças de destruição dos habitats nas suas variadas tipologias e ecossistemas associados.

Distribuída ao longo da costa atlântica do país, atingindo áreas da Argentina e do Paraguai na região sudeste, a Mata Atlântica abrangia originalmente 1.350.000 km² no território brasileiro. Seus limites originais contemplavam áreas em 17 Estados, (PI, CE, RN, PE, PB, SE, AL, BA, ES, MG, GO, RJ, MS, SP, PR, SC e RS), o que correspondia a aproximadamente 15% do Brasil, segundo os limites da Mata Atlântica definidos de acordo com a Lei Federal 11.428/2006 e o Decreto 6.660/2008.

Nessa extensa área vive atualmente 60% da população brasileira, ou seja, com base no Censo Populacional 2000 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística são 108 milhões de habitantes em mais de 3.406 municípios, que correspondem a 62% dos existentes no Brasil.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Destes, 2.528 municípios possuem a totalidade dos seus territórios no bioma, conforme dados extraídos da malha municipal do IBGE (1997), atualizada com a nova Divisão Municipal do Brasil pela Geoscape Brasil (2001).

O alto grau de interferência na Mata Atlântica é conhecido. Desde o início da colonização europeia, com a ocupação dos primeiros espaços territoriais próximos à região costeira e a exploração do pau-brasil, muita matéria-prima passou a ser explorada. Os impactos dos diferentes ciclos de exploração vieram como o do ouro, o da cana-de-açúcar e, posteriormente, o do café. Novos ciclos econômicos, de desenvolvimento e de integração nacional surgiram, instalando-se de vez um processo de industrialização e, conseqüentemente, de urbanização, com as principais cidades e metrópoles brasileiras assentadas na área originalmente ocupada pela Mata Atlântica, reduzindo sua vegetação natural drasticamente.

A dinâmica da destruição foi mais acentuada nas últimas três décadas, resultando em alterações severas para os ecossistemas pela alta fragmentação do habitat e perda de sua biodiversidade. O resultado atual é a perda quase total das florestas originais intactas e a contínua devastação dos remanescentes florestais existentes, que coloca a Mata Atlântica em péssima posição de destaque no mundo, como um dos conjuntos de ecossistemas mais ameaçados de extinção.

Apesar disso, a riqueza em biodiversidade é tão significativa que o recorde mundial de diversidade botânica para plantas lenhosas foi registrado na Mata Atlântica, com 454 espécies em um único hectare do sul da Bahia, sem contar as cerca de 20 mil espécies de plantas vasculares, das quais aproximadamente 6 mil restritas ao bioma. As estimativas da fauna da Mata Atlântica também surpreendem quando indicam 250 espécies de mamíferos (55 deles endêmicos, ou seja, que só ocorrem nessa região), 340 de anfíbios (90 endêmicos), 1.023 de aves (188 endêmicas), 350 de peixes (133 endêmicas) e 197 de répteis (60 endêmicos) (MMA/SBF, 2002).

Para destacar sua importância no cenário nacional e internacional, trechos significativos deste conjunto de ecossistemas foram reconhecidos como Patrimônio Mundial pela ONU e indicados como Sítios Naturais do Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Além disso, foi considerada como Patrimônio Nacional na Constituição Federal de 1988.

No entanto, a fragmentação da paisagem tem sido um dos aspectos mais marcantes da alteração ambiental causada ao longo do tempo na Mata Atlântica. Os fragmentos existentes têm tamanhos variáveis e também seu estado de conservação tem uma variância ainda pouco analisada.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

A necessidade de ampliação do conhecimento dos fragmentos existentes no Bioma pode vir a subsidiar as ações que visem não apenas a conservação da biodiversidade, como também no processo de estabelecimento de práticas de desenvolvimento sustentável e na construção de políticas de políticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade.

O Programa Nacional de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – Programa Mata Atlântica (PMA) visa coordenar as principais políticas federais para esta importante região que cobre 15% do território brasileiro e abriga dois terços da população. O programa será executado pelo Governo Federal, os governos dos estados, os municípios e entidades da sociedade civil organizada. O principal objetivo do PMA é de re-estabelecer pelo menos um terço da cobertura vegetal nativa original da Mata Atlântica e, com isso, garantir os serviços ambientais que ela presta ao país, como a manutenção da sua extraordinária biodiversidade, a garantia do abastecimento de água e a fixação de carbono e, com isto, a mitigação da mudança do clima, bem como a diminuição da pobreza rural.

Nesse contexto, o Projeto Proteção da Mata Atlântica II visa contribuir para a proteção, o uso sustentável e a recuperação da Mata Atlântica, considerada um sumidouro de carbono de significância global para o clima e com relevante biodiversidade. O Projeto consiste de quatro componentes, sendo estes: Componente I – Ampliação e Consolidação do Sistema de Unidades de Conservação; Componente II – Serviços Ambientais; Componente III – Monitoramento da Biodiversidade e de Mudanças Climáticas; Componente IV – Desenvolvimento de Capacidades e Competências.

O Projeto “Proteção da Mata Atlântica II” é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA, no contexto da Cooperação Técnica e Financeira Brasil – Alemanha, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU). Prevê apoio técnico através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, e apoio financeiro através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), por intermédio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio.

2. Justificativa

O Projeto “Proteção da Mata Atlântica II” está se encerrando para abrir caminho para um novo projeto de cooperação entre Brasil e Alemanha em prol da preservação do bioma.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Durante a fase de transição, tem ocorrido um processo de i) sistematização de experiências adquiridas, ii) apresentação de resultados alcançados e iii) apresentação de metodologias consolidadas no âmbito do projeto.

Para divulgar os resultados do Projeto, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) planeja a produção de várias publicações, que se referem a diferentes processos de trabalhos:

- a) Sistematização de Experiências sobre Projetos Pilotos: O Projeto “Proteção da Mata Atlântica II” implementou diversos projetos pilotos em nível local, cujas experiências pioneiras estão atualmente sendo sistematizadas e abordaram as seguintes áreas temáticas: Criação de Unidades de Conservação, Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, e Adequação Ambiental de Propriedades Rurais. O objetivo da sistematização é identificar lições aprendidas e recomendações que possam servir como subsídio para políticas públicas e programas que se propõem a promover a proteção da Mata Atlântica. Além disso, visa fornecer orientações ao trabalho de organizações não- governamentais, de governos municipais e estaduais, e da iniciativa privada, que estão desenvolvendo ou desejam desenvolver iniciativas parecidas. O público alvo destas publicações contempla tanto os membros da comunidade acadêmica, sociedade civil e do setor privado envolvidos na conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica, quanto o público não-especializado na área ambiental, como autoridades dos três poderes e técnicos de outras áreas.
- b) Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica: Como complemento, será publicado um roteiro metodológico para orientar o passo-a-passo da elaboração de um Plano Municipal da Mata Atlântica. O roteiro inclui as etapas i) diagnóstico da situação atual, ii) definição da visão do futuro, iii) formulação do plano de ação, iv) aprovação e implementação. O público alvo deste roteiro se encontra no nível municipal. Trata-se de autoridades locais, técnicos da área ambiental, representantes da sociedade civil organizada e do setor privado envolvidos na conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

c) Pagamento por Serviços Ambientais – Estudo da Valoração dos Serviços Ambientais de Áreas de Preservação Permanente (APP) na Região Serrana do Rio de Janeiro:

Como complemento, será publicado um estudo realizado na região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo técnico sobre a importância econômica de Áreas de Preservação Permanente – APP, a partir do exemplo da região Serrana que foi alvo de um desastre ambiental em 2011, deixando desabrigados, mortos e destruição de bens materiais. Foca no cálculo dos custos incorridos com a tragédia e na apresentação desses valores para apoiar a tomada de decisão quanto à alternativa econômica mais viável e interessante para as áreas atingidas, protegidas por lei. O público alvo é constituído pelos tomadores de decisão da região Serrana do Rio de Janeiro e de outros municípios que enfrentam vulnerabilidades parecidas, assim como autoridades e técnicos do Ministério de Meio Ambiente, acadêmicos, e representantes da sociedade civil organizada interessada na área ambiental.

- d) **Estratégia Espacial na Proteção da Mata Atlântica:** O Projeto desenvolveu e aplicou diversos métodos em busca de uma estratégia espacial integradora que garantisse a conservação e restauração da biodiversidade no bioma. Constam dentre estes métodos: a priorização de áreas chave para espécies, o mapeamento de estoques de carbono florestais para a identificação de áreas para projetos florestais de carbono, a identificação de paisagens vulneráveis para a restauração, entre outros. O público alvo é constituído pelos técnicos da área ambiental e de georeferenciamento, estudantes de graduação e pós-graduação, e conservacionistas em geral, membros do governo, sociedade civil e setor privado envolvidos na conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica.

Para a produção das publicações mencionadas anteriormente, tendo seus conceitos de arte diferenciados, mas ao mesmo tempo alinhados no Projeto Proteção da Mata Atlântica II, necessita-se de contratação de serviços de **pessoa jurídica** para realizar a edição (revisão estilística e ortográfica) dessas publicações.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

3. Objetivos

Contratação de serviços para realizar a revisão estilística e ortográfica das seguintes publicações (cujos títulos são provisórios):

- i. Livreto “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Criação de Unidades de Conservação Municipais e Estaduais”
- ii.
- iii. Livreto “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Pagamento por Serviços Ambientais – PSA”
- iv.
- v. Livreto “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica”
- vi.
- vii. Livreto “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Adequação Ambiental de Propriedades Rurais a partir da experiência da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI”
- viii.
- ix. Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica
- x.
- xi. Livro “Pagamento por Serviços Ambientais – Estudo da Valoração dos Serviços Ambientais de Áreas de Preservação Permanente (APP) na Região Serrana do Rio de Janeiro”
- xii.
- xiii. Livro “Mapeamentos para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica: em busca de uma estratégia espacial integradora para orientar ações práticas”

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

4. Atividades a serem realizadas

a) Participação de uma reunião inicial

Participação de uma reunião com a equipe do “Projeto Proteção da Mata Atlântica II”, com o objetivo de discutir informações sobre objetivos, público-alvo e estado atual de cada publicação.

b) Revisão geral da publicação

A revisão geral da publicação inclui tanto a revisão gramatical e de estilo de todos os capítulos quanto a revisão das provas diagramadas da publicação, considerando que:

A revisão gramatical inclui a verificação da ortografia e sintaxe;

- A revisão de estilo inclui a correção de incoerências, repetições, uso incorreto da língua, uniformização de números, unidades de medida, abreviaturas, siglas e títulos (caixa alta ou baixa), uniformidade da linguagem entre os capítulos e eventual adaptação da linguagem para um público técnico não especializado na área ambiental, respeitando o texto-base de cada autor;
- A revisão da versão paginada e diagramada, incluindo a conferência não só de erros de português como inconsistências de tipologia, espaços a mais ou a menos, numerações, “caminhos de rato”, “viúvas”, “forças” e similares problemas de diagramação e paginação.

c) Organização das partes pré-textual e pós-textual da publicação

A parte pré-textual inclui os créditos institucionais, os créditos autorais e o sumário; e a parte pós-textual inclui os anexos, as referências bibliográficas e as siglas utilizadas.

As versões revisadas de cada publicação serão apresentadas para aprovação da equipe do “Projeto Proteção da Mata Atlântica II”. **Essas versões deverão incorporar as instruções recebidas e sugestões de melhoria e, após aprovados, deverão ser entregues para a equipe do projeto**, com a finalidade de serem entregues para a empresa contratada para realizar a arte final e diagramação.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

5. Insumos

- O MMA colocará à disposição da empresa de consultoria os arquivos contendo o conteúdo integral de cada uma das publicações a serem revisadas (textos das publicações, figuras e tabelas associadas, bem como as referências bibliográficas citadas nos textos), descritas no item 3.
- A empresa contratada se responsabilizará pela execução das atividades desta consultoria, garantindo o equipamento, material de apoio (pastas, papel, caneta, impressões) e software necessário para tal.

6. Produtos

A empresa contratada deverá apresentar como resultado de seus trabalhos os produtos descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Produtos a serem entregues e especificações

Produto 1 – Plano de trabalho detalhado das atividades previstas neste TdR.
Produto 2 – Livreto revisado no formato A4 “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Criação de Unidades de Conservação Municipais e Estaduais”, a ser entregue em Word. <u>São cerca de 30 páginas (A4) de texto e xx páginas (A4, número a definir) de anexos.</u> Os anexos não precisarão de revisão estilística e ortográfica, somente formatação.
Produto 3 – Livreto revisado no formato A4 “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Pagamento por Serviços Ambientais – PSA”, a ser entregue em Word. <u>São cerca de 30 páginas (A4) de texto e 10 páginas (A4) de anexos.</u> Os anexos não precisarão de revisão estilística e ortográfica, somente formatação.
Produto 4 – Livreto revisado no formato A4 “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica”, a ser entregue em Word. <u>São cerca de 30 páginas (A4) de texto e xx páginas (A4, número a definir) de anexos.</u> Os anexos não precisarão de revisão estilística e ortográfica, somente formatação.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Produto 5 – Livreto revisado no formato A4 “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica: Adequação Ambiental de Propriedades Rurais a partir da experiência da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI”, a ser entregue em Word. <u>São cerca de 30 páginas (A4) de texto e xx páginas (A4, número a definir) de anexos.</u> Os anexos não precisarão de revisão estilística e ortográfica, somente formatação.
Produto 6 – Redação de um Encarte de Apresentação Geral dos quatro livretos (produtos 2-5) de “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica”. <u>São cerca de 2 páginas (A4) de texto,</u> a ser entregue em .Word
Produto 7 – Publicação revisada “Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica”, a ser entregue em Word. <u>São cerca de 70 páginas (A4) de texto com tabelas/gráficos inclusos.</u>
Produto 8 – Livro revisado “Pagamento por Serviços Ambientais – Estudo da Valoração dos Serviços Ambientais de Áreas de Preservação Permanente (APP) na Região Serrana do Rio de Janeiro”. <u>São cerca de 100 páginas (A4) de texto com tabelas/gráficos inclusos,</u> a ser entregue em Word.
Produto 9 – Livro revisado “Mapeamentos para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica: em busca de uma estratégia espacial integradora para orientar ações práticas”. <u>São cerca de 200 páginas (A4) de texto com figuras de mapas/gráficos/fluxogramas inclusos,</u> a ser entregue em Word.

A empresa contratada se obriga a realizar uma segunda revisão de todos os produtos após sua primeira diagramação, com a finalidade de ajustar possíveis erros que possam ocorrer.

7. Cronograma de entrega e forma de pagamento

A remuneração da empresa contratada ocorrerá mediante a apresentação dos produtos nos prazos estipulados, conforme indicação na Tabela 2.

As datas indicadas na tabela 2 referem-se aos produtos em suas versões finais.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

Tabela 2: Apresentação dos produtos, prazos e remuneração

	Prazo para entrega (a partir da assinatura do contrato)	Prazo para aprovação da Supervisão do Contrato	Porcentagem do valor total do contrato para remuneração do produto
Produto 1	3 dias	3 dias	10%
Produtos 2, 3 e 4	12 dias	3 dias	20%
Produto 5 e 6	15 dias	3 dias	20%
Produtos 7	15 dias	3 dias	10%
Produto 8	19 dias	3 dias	20%
Produtos 9	23 dias	3 dias	20%

Todos os custos de deslocamento necessários para a realização dos trabalhos devem ser orçados e cobertos pela contratada. Os custos trabalhistas envolvidos com o pessoal a ser eventualmente contratado para o desenvolvimento das atividades desta proposta devem ser recolhidos pela proponente, não acarretando em vínculo empregatício com o Funbio ou MMA. Logo, a contratada deverá incluir no valor final da sua proposta o custeio das despesas referentes a deslocamento, hospedagem e diárias no valor final da sua proposta.

As características detalhadas dos produtos serão definidas em articulação entre a contratada e a supervisão ao longo da vigência do contrato.

Os pagamentos dos produtos serão realizados somente após aprovação dos produtos pela Supervisão, que encaminhará uma aprovação formal ao Funbio juntamente com o produto.

8. Viagens

Este serviço de consultoria não prevê a realização de viagens.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

9. Prazo

Os serviços objetos deste Termo de Referência terão a duração de 23 dias, período em que a equipe do Projeto Proteção da Mata Atlântica II se coloca à disposição da empresa contratada para dirimir quaisquer dúvidas com relação aos serviços contratados. O prazo de execução poderá sofrer prorrogações de no máximo 3 dias.

10. Forma de entrega dos produtos

Todos os produtos deverão ser apresentados na forma impressa (02 vias) e em arquivos digitais gravados em DVD (02 vias), entregues ao longo do contrato primeiramente à Supervisão (MMA) do contrato, que se encarrega de encaminhar ao Funbio cópia do produto final aprovado e Termo de Recebimento e Aceita para autorizar o pagamento, respeitando os prazos.

Os produtos entregues passarão a ser identificados como de propriedade do Contratante e do MMA, respeitados os direitos de propriedade intelectual.

A empresa contratada deverá utilizar para o desenvolvimento dos produtos, programas (software) compatíveis com os programas utilizados ou disponíveis no DCBIO/SBF/MMA e Funbio.

A empresa contratada poderá reter cópia dos produtos, mas a sua utilização para fins diferentes do objeto deste instrumento somente poderá ocorrer mediante a autorização prévia e expressa do MMA/ contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

A empresa contratada terá o compromisso de executar possíveis ajustes e/ou readaptações sugeridas pelo Contratante ou pela Supervisão do Contrato, caso necessário e após avaliações do MMA, independente do pagamento final.

11. Contratação

A empresa será contratada com recursos do Projeto “Proteção da Mata Atlântica II (AFCoF II)”, pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

12. Supervisão

A consultoria será supervisionada pela Gerência de Conversação da Biodiversidade do Departamento de Conservação da Biodiversidade, no âmbito da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (DCBio/SBF/MMA).

A empresa contratada deverá atuar em estreita articulação com a Gerência de Conversação da Biodiversidade/MMA e a cooperação técnica alemã – GIZ (que constituem a equipe do Projeto Proteção da Mata Atlântica II), conforme mencionado anteriormente, para suporte ao trabalho, alinhamento sobre os objetivos e processo, obtenção de informações e, por fim, aprovação dos produtos.

13. Perfil necessário para execução dos serviços

A empresa deverá comprovar que a equipe proposta tem capacidade técnica necessária na área de comunicação social, jornalismo, publicidades ou áreas afins, para o desempenho das atividades apresentadas neste Termo de Referência, por meio da apresentação de currículos e, se for o caso, portfólios.

Além disso, a empresa deverá ter experiência comprovada de pelo menos 2 anos em temas relacionados a este Termo de Referência, tais como: economia do meio ambiente, conservação da biodiversidade, gestão de recursos naturais e gestão participativa.

Os profissionais da empresa devem ter conhecimentos em software de processador de textos e planilha de dados em nível de usuário e os equipamentos mínimos (1 microcomputador ou notebook) para a realização do trabalho do consultor.

14. Forma de apresentação da proposta

Vide roteiro mínimo nos Anexos 1 a 3. O Anexo 1 serve como roteiro de proposta a ser solicitada somente às empresas selecionadas após o recebimento e análise das Manifestações de Interesse.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

15. Critérios de avaliação

A avaliação da qualidade técnica seguirá os critérios descritos na Tabela 3.

Tabela 3: Critérios para avaliação da qualidade técnica

Critérios de Avaliação		Pontuação máxima
Serviço PJ		
1	Perfil da equipe de execução dos trabalhos (Formação acadêmica em áreas relacionadas ao tema do TdR e formação complementar)	20
2	Experiência de trabalho em temas relevantes ao TdR	20
3	Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos na execução dos trabalhos	10
Proposta		
4	Clareza da metodologia geral do projeto e na descrição das atividades / Coerência entre objetivos, metas, atividades e detalhamento	40
5	Cronograma de trabalho	10

ANEXO 1 DO TDR - Conteúdo mínimo das propostas a serem apresentadas:

1. Identificação da consultoria proponente contendo: Nome, Endereço, CGC, Inscrição Estadual, Telefone, Email, Nome, CPF e cargo do responsável pela Contratada;
2. Nome e qualificação do responsável pela coordenação dos trabalhos: breve descrição do coordenador, suas atribuições no objeto deste TdR, ressaltando suas qualificações de relevância para este TdR. Anexar currículo.
3. Experiência de trabalho da consultoria proponente nas ações propostas neste TdR: breve descrição de trabalhos selecionados que comprovem a experiência da consultoria nos temas do TdR; anexar publicações, produtos, reportagens ou outros materiais que comprovem a o experiência;

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

4. Qualificação profissional da equipe envolvida nos trabalhos: breve descrição da equipe, suas atribuições no objeto deste TdR, ressaltando suas qualificações de relevância para este TdR. Anexar os currículos;
5. Antecedentes e justificativa da proposição: apresentar antecedentes e justificativa da proposta;
6. Cronograma de Execução: O cronograma de execução das **principais atividades (item 4)** deve considerar os **produtos e prazos de entrega (itens 6 e 7)**
7. Proposta financeira: preço global e preço por produto, observando os percentuais da Tabela 2, considerando os custos com diárias, locação de veículos, passagens e encargos trabalhistas da equipe, **assim como os impostos**.

ANEXO 2 DO TDR

Em relação às publicações sobre “Lições Aprendidas na Proteção da Mata Atlântica”, deverá ser obedecido um padrão de apresentação, caracterizado da seguinte forma:

Índice proposto:			
Parte	Conteúdo		Páginas
1	▪ Apresentação geral (Projeto Proteção da Mata Atlântica II, proposta da sistematização)		Total de 30 páginas de texto e 20 páginas de ilustração (total: 50)
	▪ Introdução (específica, por tema)		
2	Políticas Públicas	Esqueleto comum sobre políticas públicas para a Mata Atlântica	
		Complemento com política pública específica (por tema)	
3	Descrição/ caracterização de aspectos-chaves das iniciativas pilotos desenvolvidos ➤ inclusive apresentação de exemplos e casos		

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

4	Lições Aprendidas	
5	Recomendações	
6	A definir por tema (p.ex. fichas de projeto)	
7	Anexos	(em CD-ROM ou DVD)

ANEXO 3 DO TDR

No bloco D Estratégia Espacial na Proteção da Mata Atlântica foi definido como índice para o livro:

Prefácio	
Apresentação	
Capítulo 1	<i>Espécies, ecossistemas, paisagens e serviços ambientais: por que precisamos de uma estratégia espacial integradora para direcionar os esforços de conservação e restauração da biodiversidade na Mata Atlântica.</i>
Capítulo 2	<i>Otimizando esforços de restauração a partir da conectividade e resiliência da paisagem, uma abordagem metodológica para a Mata Atlântica.</i>
Capítulo 3	<i>As iniciativas para priorização de áreas para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica.</i>
Capítulo 4	<i>Integrando iniciativas para a priorização de áreas para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira.</i>
Capítulo 5	<i>Estoques de carbono florestais na Mata Atlântica</i>
Capítulo 6	<i>Áreas elegíveis para projetos florestais de carbono (padrão VCS) na Mata Atlântica.</i>
Capítulo 7	<i>Uma abordagem para priorização de bacias para implementação de projetos de restauração florestal para proteção hídrica.</i>
Capítulo 8	<i>Mapeamento da Mata Atlântica 2009 (a confirmar)</i>
Capítulo 9	<i>Perspectivas para o monitoramento remoto da biodiversidade aplicado à tomada de decisão na Mata Atlântica.</i>